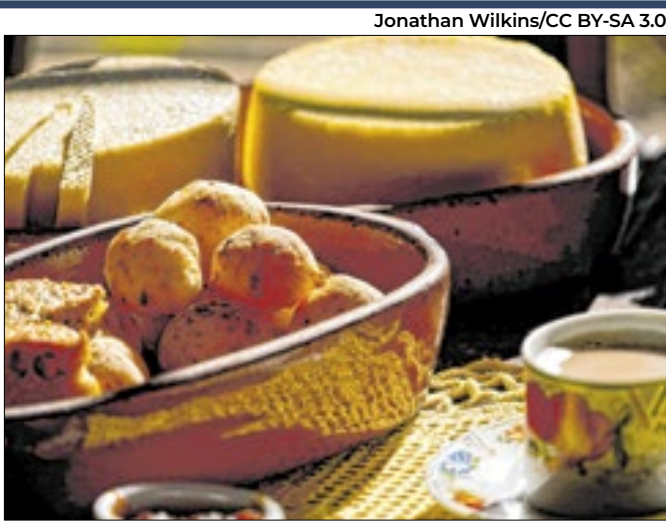


BASTIDORES PAULISTA



Pães de queijo

Indústria do pão de queijo ganha destaque em feira

A indústria do pão de queijo de Hortolândia consolidou-se como um destaque nacional na Feira do Empreendedor do Sebrae, que se encerrou no sábado, 18/10, em São Paulo. Com um estande próprio, a Prefeitura de Hortolândia apresentou dados impressionantes do segmento: cerca de 100 fabricantes produzem aproximadamente 120 mil toneladas do produto anualmente, alcançando o município a um polo relevante desta cadeia produ-

tiva. A feira, que reuniu mil expositores, representou uma importante vitrine para essa vocação econômica local. As empresas oferecem uma ampla gama de produtos, desde pães de queijo tradicionais até opções gourmet e recheadas, atendendo tanto ao consumidor final quanto a estabelecimentos comerciais. Um avanço neste segmento foi a criação da Associação dos Produtores do Pão de Queijo de Hortolândia e Adjacências em 2024.

Engenheiro recebe Prêmio Luiz Lobo

O engenheiro civil Antônio Carlos dos Santos, formado pela Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP), mantida pela Fundação Municipal de Ensino (Fumep) e vinculada à Prefeitura de Piracicaba, será homenageado com o Prêmio Luiz Lobo, a mais alta honraria concedida pelo Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon).

A premiação reconhece profissionais cuja trajetória se destaca pela excelência acadêmica e pelas contribuições relevantes ao avanço da engenharia estrutural no Brasil. A cerimônia de entrega será realizada durante o 66º Congresso do Concreto, que será acontece entre os dias 28 e 31 de outubro, em Curitiba (PR).

Fundação Educar/Divulgação



Podcast aborda questões e temas urgentes e atuais

Podcast sobre educação ‘Os Incomodados’ está no ar

A Fundação Educar acaba de lançar o seu primeiro podcast, intitulado ‘Os Incomodados’, uma série de conversas com pessoas que transformam o incômodo em ação e inspiram mudanças reais na sociedade. Com novos episódios todas as quintas-feiras, o programa é apresentado por Iara Silva e está disponível no formato de videocast, no YouTube e Spotify. Voltado a educadores, famílias e todos os interessados

em transformar a educação, o podcast estreia com uma série de episódios que abordam questões urgentes e atuais da realidade educacional brasileira, sempre com olhar humano, crítico e propositivo. O episódio de estreia foi ao ar no dia 9 de outubro com o título “Um Líder Vira-Lata”. O segundo episódio foi ao ar no dia 16/10: “Entre Conflitos e Afetos”, abordando questões como violência nas escolas e bullying.

Pizzaiolo conquista vaga na Itália

Molho de tomate, queijo, massa fresca e alguns minutos no forno: essa é a receita básica de uma boa pizza, e foi aperfeiçoando esse passo a passo que Thiago Brunhole, de 30 anos, conquistou familiares, amigos e uma vaga em uma competição internacional: o primeiro lugar em uma seletiva de um campeonato italiano, garantindo a oportuni-

dade de representar o Brasil internacionalmente. “Sempre amei uma boa pizza e, por isso, resolvi me aventurar nessa área, fazendo pizzas para amigos e familiares, a princípio”, relembra. O talento de Thiago revela o potencial da gastronomia brasileira e o crescimento de jovens chefs que transformam paixão em carreira de sucesso.

Mariana Conti pede apoio contra pedido de cassação

Nelson Hossri pleiteou a instauração de Comissão Processante

Câmara Municipal de Campinas

Por Moara Semeghini

A vereadora Mariana Conti (PSOL) usou as redes sociais para convocar seus apoiadores a assinar um abaixo-assinado em sua defesa, depois que o vereador Nelson Hossri (PSD) entrou com um pedido de instauração de Comissão Processante (CP) à Câmara de Campinas contra a parlamentar. Hosrri pede a apuração de uma suposta infração político-administrativa atribuída à vereadora.

“Além de espalhar mentiras e fake news sobre a global sumo de flotilha, os vereadores bolsanaristas de Campinas querem a cassação do meu mandato, porque eu participei dessa que foi a maior ação humanitária internacional de solidariedade ao povo da Palestina, que vive um genocídio. É vergonhoso, esses vereadores são os mesmos vereadores que apoiaram, que foram contra a vacina e apoiaram o genocídio no Brasil também durante a pandemia. Então nada não espanta que eles estejam apoiando o genocídio também na Palestina”, disse a vereadora.

De acordo com a denúncia apresentada, a vereadora teria se afastado do cargo para participar de uma “missão não oficial e sem relação com as atribuições do mandato”, o que, segundo o documento, representaria uma violação ao princípio da moralidade administrativa.



Nelson Hossri (PSD) e a vereadora Mariana Conti (PSOL): embate no plenário

No pedido protocolado, o vereador Nelson Hossri sustenta que Mariana Conti incorreu em quebra de decoro parlamentar ao solicitar licença para integrar uma missão internacional, caracterizando, em sua avaliação, uso indevido da função pública. A votação que decidirá sobre o recebimento da denúncia foi adiada e deverá ocorrer na primeira sessão ordinária após o término da licença da parlamentar.

A Mesa Diretora da Câmara confirmou que a vereadora solicitou duas licenças não remuneradas para integrar a Global Sumud Flotilha, expedição humanitária composta por embarcações que trans-

portavam alimentos e medicamentos à Faixa de Gaza. O movimento internacional denuncia e desafia o bloqueio imposto por Israel ao território palestino.

A análise do pedido de abertura da Comissão Processante está marcada para o dia 29 de outubro, às 18h, na Câmara Municipal de Campinas.

“Ela já sabia que essas dificuldades (de conseguir chegar a Gaza sem que Israel impedisse) seriam encontradas. E ela encontrou exatamente isso e foi presa pelo governo de Israel. E depois ela foi deportada e presa para o Brasil. Ela tirou uma licença não remunerada de 40 e poucos dias, de dois meses,

60 dias. E ela, como vereadora de Campinas, abandonou a cidade”, disse o vereador Nelson Hosrri. “A função pública exige responsabilidade contínua. Licença não é salvo-conduto para condutas incompatíveis com a ética parlamentar”, completou o parlamentar.

Mariana Conti afirmou que tem muito orgulho de ter participado da Global Sumud Flotilha. “Estou chamando um ato para no dia 29 em solidariedade ao meu mandato e, também, estamos com abaixo assinado para as pessoas manifestarem apoio, porque eu sei que eu não estou sozinha. Sei que muita gente se orgulha desta ação de solidariedade”, afirmou.

Fusão de drogas é esperança no combate ao câncer de boca

Uma nova combinação de medicamentos para combater o câncer de boca demonstrou mais eficácia contra células-tronco do tumor, enquanto diminui os efeitos colaterais do tratamento.

A constatação é de um estudo de pesquisadores da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Unicamp, que buscaram meios menos agressivos e mais efetivos para lidar com o carcinoma espinocelular oral, o câncer de boca comum.

Entre os diversos testes realizados, a combinação de cisplatina e emetina se mostrou a mais promissora.

Segundo os autores, o tratamento conseguiu reduzir a atividade da proteína NF-B, associada à defesa do tumor, sem aumentar a toxicidade nos órgãos estudados, como fígado e rins.

Hoje, a principal forma de intervenção é a retirada cirúrgica. Contudo, frequentemente, o procedimento exige a remoção de tecido saudável.

Caso haja a evolução da



FreePix

Estratégia usada: reposicionamento de drogas

doença, radioterapia e quimioterapia com cisplatina [substância à base de platina] podem ser necessárias.

A cisplatina, entretanto, pode provocar efeitos colaterais severos e nem sempre impede o retorno da enfermidade. “Um dos principais problemas é a resistência das chamadas célu-

las-tronco tumorais”, explica o pesquisador Sebastião Silvério Sousa-Neto, doutorando da FOP e o principal do estudo. “Essas células ficam em repouso e não são eliminadas pela quimioterapia convencional, o que favorece a recidiva do câncer após o tratamento”.

Para superar esses entraves,

a equipe utilizou uma tática chamada reposicionamento de medicamentos: uso de substâncias já conhecidas e aprovadas para outras doenças.

No estudo, duas substâncias foram testadas junto com a cisplatina: emetina, usada nos EUA para amebíase intestinal, e suberoilanolida hidroxâmico, aprovada no Brasil desde 2011 para um tipo de linfoma cutâneo raro.

“É rápido e barato reposicionar uma droga em vez de descobrir uma nova molécula”, explica Sousa-Neto.

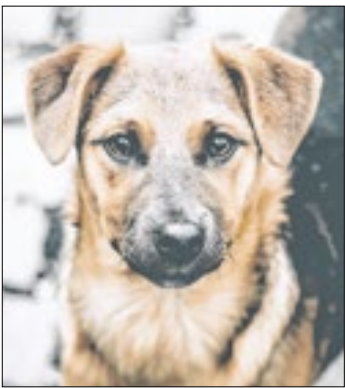
“O começo do zero pode levar 20 ou 30 anos até chegar ao uso em humanos. O ponto de partida é um medicamento já aprovado, com toxicidade e dose conhecidas. Várias etapas deixam de ser necessárias. Esta foi a lógica da nossa pesquisa.”, declara.

O estudo usou fragmentos de tumores humanos em camundongos sem defesa imunológica. Dessa forma, o tumor que cresce no animal é o tumor do paciente.

Câmara discute ‘Animal comunitário’

A Câmara Municipal de Campinas realiza nesta segunda-feira (20) sua 64ª Reunião Ordinária marcada pela votação de projeto na área de defesa animal. Em votação definitiva, a emenda ao Projeto de Lei 269/2021 busca ampliar a proteção e o reconhecimento dos animais comunitários no município. De autoria dos vereadores Gustavo Petta (PCdoB), Luiz Rossini (Republicanos) e Arnaldo Salvetti (MDB), a emenda 269/2021 altera o Estatuto de Proteção, Defesa e Controle das Populações de Animais Domésticos (Lei nº 15.449/2017).

O foco é ampliar a definição e os direitos dos “animais comunitários” – aqueles que estabelecem laços de dependência com uma comunidade, mesmo sem um único responsável. ‘Animais comunitários’ são cães e gatos que vivem em condomínios ou bairros sem um tutor individual, mas que recebem atenção e cuidados (alimentação, abrigo e veterinário) de moradores solidários, não configurando abandono. O projeto assegura que esses animais possam permanecer no local em que se encontram, sob os cuidados de um tutor ou grupo de res-



FreePix

Câmara terá reunião sobre projeto para defesa animal

ponsáveis, e garante o direito de qualquer cidadão fornecer-lhes abrigo, alimentação e água em es-

paços públicos ou privados de uso coletivo, respeitando as condições de higiene e mobilidade urbana. O substitutivo modifica o artigo 13º da lei vigente, tornando os animais comunitários exceção às regras de retirada compulsória de vias públicas, e exige seu registro no Sistema de Cadastro Animal municipal. Os vereadores justificam que a medida visa conferir segurança jurídica a uma prática já comu, o acolhimento desses animais em condomínios, escolas e repartições públicas, e incentivar cuidados adequados em harmonia com a saúde pública.